

“SE VOÇÊS DEREM MUITO FRUTO E MOSTRAREM QUE SÃO
MEUS DISCÍPULOS, A GLÓRIA DO MEU PAI SERÁ MANIFESTADA”

S. JOÃO 15,8



96^o

SÍNODO DIOCESANO IGREJA LUSITANA

PARÓQUIA DO BOM PASTOR - VILA NOVA DE GAIA

DOCUMENTOS PREPARATÓRIOS : O TEMA SINODAL

Preparando o tema Sinodal

- O tema de um Sínodo Diocesano

A Igreja Lusitana tem por tradição ter um tema orientador dos trabalhos do Sínodo Diocesano. Sendo o Sínodo a assembleia que se reúne a «*fim de estudar os problemas do Apostolado dentro dos limites da Diocese e de tomar no âmbito desta as decisões oportunas para a realização do Evangelho*»¹, entende-se que, quer a apresentação do tema, quer o seu aprofundamento, devem **ajudar o Sínodo na construção de uma visão para o caminhar da Igreja**. Por outro lado, o tema Sinodal poderá ser trabalhado posteriormente ao nível diocesano e paroquial inspirando atividades e projetos pastorais que venham a ser desenvolvidos.

Sendo o Sínodo, presidido pelo Bispo Diocesano, o tema tem sido apresentado por este, no exercício da sua função presidencial e do seu múnus episcopal e tendo por base o seu conhecimento da realidade da diocese e do contexto no qual a Igreja é chamada a desenvolver a sua Missão. Regra geral, o tema parte de um contexto e fundamento bíblico, procurando depois a reflexão das questões que se levantam à Igreja e o explicitar do caminho de Missão a seguir. É feita uma abordagem que não deixando de ser fundamentada bíblica e teologicamente, integra também reflexões de diversas áreas do saber, capazes de contextualizar a Missão para os desafios e oportunidades do presente.

- O tema do anterior Sínodo

A definição do tema do 95º Sínodo (Abril de 2014), partiu da ocorrência do reconhecimento mútuo do batismo praticado pelas Igrejas em Janeiro desse ano e procurou o desenvolvimento da **consciência batismal** de cada crente enquanto condição fundamental ao exercício de uma **comprometida Missão na Igreja e no mundo**. Deste modo, o tema formulado foi: «Do Batismo à Missão da Igreja» e sustentou-se na passagem bíblica de Romanos 6, 11: «*Considerem-se vocês também mortos para o pecado, mas vivos para Deus em união com Cristo Jesus*». Para além da alocução no Sínodo, houve a preocupação que o tema e suas implicações pudessem fluir depois na vida da diocese.

Neste sentido, e no «Novo Despertar», foi criada uma seção, que através do contributo de diversos autores, permitiu o aprofundar da temática da identidade batismal e missionária de cada crente e da Igreja. Ainda e no mesmo boletim, procurou-se sempre dar notícia dos batismos realizados a nível paroquial, como sinal de uma Igreja que evangeliza seguindo o mandamento de Jesus : «*Batizem as pessoas em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo*» (Mateus 28,19). Também e procurando que o tema não se confinasse ao tempo e ao espaço do Sínodo, foram apontadas na alocução episcopal, cinco linhas de Missão a serem concretizadas no contexto diocesano e no paroquial. No desenvolvimento destas linhas de Missão a Igreja fez um esforço notável na tradução e

¹ Dos Cânones da ILCAE – Cânone II Artº 2

adaptação do Curso de Educação para a Fé – O Peregrino – e na sua aplicação e desenvolvimento ao nível paroquial. A reflexão conjunta, feita em pequenos grupos, sustentada na Bíblia e no ensinamento da Tradição da Igreja, tem ajudado ao aprofundamento da identidade batismal dos crentes levando já outros ao Batismo e à Confirmação.

Sempre que possível, e no exercício do seu múnus, o bispo diocesano procurou alargar a reflexão realçando a identidade batismal que está inerente a cada crente e o explicitar da Missão a que somos chamados.

- Entre Sínodos e temas

No próximo Sínodo a Igreja deve **assumir o caminho** que está a ser percorrido **procurando aprofundá-lo à luz das exigências da Missão** que é chamada a desenvolver. O anterior tema Sinodal procurou promover entre o povo da Igreja a consciência da sua **identidade mais profunda enquanto batizados em Cristo** e das conseqüentes implicações do assumir desta identidade cristã nas diferentes áreas da vida pessoal, social e eclesial. Já neste sentido se referia na alocução episcopal que:

«A Missão de cada cristão e da Igreja no seu todo nasce assim do modo como deixamos fluir na vida, qual seiva vivificante, a graça recebida no batismo, que longe de nos isolar das realidades nos ajuda a olhar com mais profundidade para o coração do mundo.

Graças aos dons da fé, da esperança e do amor, o batismo possui uma dinâmica que atinge toda a vida e que não se confina a uma experiência religiosa momentânea. O cristão que participa no sacramento do batismo, animado e transformado pelo Espírito Santo, deve tornar-se sacramento (sinal) para o mundo»².

Deve-se agora, dando continuidade ao caminho percorrido, dar **maior atenção enquanto Igreja**, ao assumir e expressar deste compromisso que cada um assumiu no batismo e às formas de o concretizar. Ou seja, o que na linguagem da fé, se chama justamente **de discipulado** ou exercício da nossa **condição de discípulos de Jesus Cristo**. Trata-se de conferir uma **maior intencionalidade e foco no discipulado** e do que dele naturalmente decorre, e que é, o fazer discípulos no seguimento do mandamento de Jesus: *«Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão e façam com que os povos se tornem meus discípulos» (Mateus 28, 19).*

Como foi referido *«a Igreja necessita de ser chamada às suas raízes enquanto comunidade de discípulos que faz discípulos»³*. Ou seja, **o discipulado e o fazer discípulos são a natural consequência e expressão da Missão, e o único propósito do discipulado e da Missão é honrar e glorificar Deus.**

² Alocução ao Sínodo da ILCAE - 2014

³ Intentional Discipleship and Disciple Making pág. III – Anglican Consultative Council

- A reflexão atual sobre o discipulado no seio da Comunhão Anglicana

Reunido recentemente em Lusaka (na Zâmbia - África) de 8 a 19 de Abril, o ACC-16, Conselho Consultivo Anglicano (CCA), um dos quatro instrumentos de unidade da Comunhão Anglicana, procurou refletir a Missão que a Igreja é chamada a desenvolver, tendo assumido como tema orientador do encontro: «*Intentional Discipleship in a World of Differences*» que, traduzido para Português significa: «*Discipulado intencional num Mundo de diferenças*».

Para enquadrar o tema do discipulado e o seu alcance importa referir que a Comunhão Anglicana possui uma **visão holística (global) da Missão** que é chamada a desenvolver. Desde 1990, que no seio do Anglicanismo, as cinco marcas de Missão são:

- *Proclamar as boas novas do Reino de Deus;*
- *Ensinar, batizar e fortificar os novos crentes;*
- *Responder às necessidades humanas através de um serviço de amor;*
- *Procurar a transformação das estruturas injustas da sociedade, desafiar toda a espécie de violência, e buscar a paz e a reconciliação;*
- *Lutar para salvaguardar a integridade da Criação, sustentar e renovar a vida na terra.*

Estas cinco marcas não são apenas uma significativa expressão de uma declaração comum da Comunhão Anglicana sobre Missão mas são também uma importante expressão da compreensão holística que a Comunhão tem sobre a Missão de Deus. Elas expressam um **olhar de fé que abrange a realidade da vida nos seus diferentes aspetos e áreas** (social, política, económica, ambiental ...) e assumem **o contributo único e insubstituível que a fé cristã** tem para oferecer ao mundo (proclamação do Reino de Deus, batismo, evangelização ...). O mundo necessita de Cristo, e a Igreja para a sua Missão, de cristãos que assumem a sua fé e se comprometem no mundo.

Conforme refere um dos documentos de trabalho da reunião: «*o foco no discipulado tornou-se quer comum quer relevante entre muitas tradições cristãs à luz dos desafios sem precedente que agora enfrentamos, levantando a questão do papel da fé cristã num mundo em que as oportunidades estão lado a lado com os imensos desafios do nosso tempo*»⁴.

Ou seja, existe a consciência de que **o testemunho cristão** perante as realidades do mundo de hoje, **pode ser maior**, se existir ao nível das **Igrejas um foco intencional em criar e fortalecer quer os atuais, quer os novos membros da Igreja**, no sentido de aprofundarem e assumirem uma vida de discipulado e de testemunho cristão. O foco no «discipulado intencional» potencia quer a transformação da vida de cada um quer a transformação da vida em sociedade, como desafia a Igreja a chegar a outros que ainda

⁴ Intentional Discipleship and Disciple-Making pág. XI – Anglican Consultative Council

não conhecem a Cristo, numa palavra a ser mais ousada na sua proposta e a sair de si mesma.

- O tema para o 96º Sínodo Diocesano

No concluir dos seus trabalhos em Lusaka, o Conselho Consultivo Anglicano apelou a que «cada província, diocese e paróquia na Comunhão Anglicana adote um foco claro no discipulado intencional como parte de um período de tempo de discipulado intencional a decorrer nos próximos 10 anos»⁵. O ACC-16 apelou também ao desenvolvimento de recursos para equipar e facilitar a Igreja na sua tarefa de fazer novos discípulos de Jesus Cristo.

Na sua fragilidade de recursos humanos e materiais, mas também na sua rica tradição de vivência de uma fé sacrificial, inculturada e assumida, penso que a Igreja Lusitana pode e deve associar-se a esta visão e momento da Comunhão Anglicana. A integração deste tema e consequente modo de agir, no caminhar da Igreja dos próximos anos, permitirá à Igreja Lusitana aprofundar a sua Missão e dar o seu contributo para o testemunho Anglicano no Mundo. Certo é que também **obrigará a Igreja a repensar muito do seu modo de estar e de fazer**, em fidelidade ao seu «ser» mais profundo que se fundamenta em Jesus Cristo.

No concretizar destas reflexões e tendo em conta também o caminho percorrido desde o último Sínodo, a Comissão Permanente (CP) da Igreja na sua reunião de 29 e 30 de Abril 2016, aprovou o seguinte tema para a 96ª reunião Sinodal :

*«Se vocês derem muito fruto e mostrarem que são meus discípulos,
a glória do meu Pai será manifestada» (S. João 15,8)*

- Igreja; comunidade de discípulos que faz discípulos e glorifica a Deus –

No aprofundamento temático procurar-se-á :

- (re)descobrir o sentido e finalidade do discipulado à luz da promessa e mandamento de Jesus Cristo;
- enquadrar o discipulado cristão no contexto das 5 marcas de Missão da Comunhão Anglicana e no contexto das esperanças e necessidades do Mundo em que vivemos;
- ajudar ao assumir da condição de discípulo de Cristo em todas as áreas da vida do crente;
- promover meios e recursos que facilitem a evangelização e o fazer de novos discípulos pelas paróquias locais;
- promover a criação de novas comunidades de discípulos de Cristo no contexto da Igreja Lusitana;

⁵ ACC-16 – Resolution 16.01

- sustentar o discipulado através da oração individual e colectiva;

- Criando condições para a vivência e aprofundamento do novo tema

Na estruturação e definição da agenda e programa do Sínodo 2016, a CP entendeu que o período da II e III sessões (manhã de 6ª feira) seja dedicado à apresentação do tema pelo Bispo diocesano e ao seu aprofundamento em grupos de reflexão, partilha e oração no encontro sinodal.

Propõe ainda a CP que este **tema possa ser previamente refletido pelos participantes** do Sínodo e se possível analisado a nível do contexto paroquial. Pretende-se deste modo que a reflexão temática possa começar desde já na ambiência da oração e da meditação diária de cada crente e das comunidades.

Refletiu ainda que seria aconselhável que o **tema Sinodal fosse orientador do caminho pós-Sinodal até 2018** ajudando à estruturação dos planos pastorais e de missão da diocese, paróquias e departamentos.

- Questões até ao Sínodo (a serem refletidas individualmente e ao nível das paróquias):

Discipulado ?

Pessoas crescendo no sentimento de serem amadas, e amando Deus revelado na pessoa de Jesus Cristo; e respondendo, oferecendo-se a si mesmas a Deus e ao Mundo através do conhecimento mais profundo de Jesus, orientando as suas vidas à volta desta relação, em comunidade com todos os discípulos de Jesus.

Descobrimo (o Discipulado)

De que forma estão os membros da sua paróquia a descobrir, ou a descobrir mais aprofundadamente a chamada do discipulado nas suas vidas?

De que modos estão os membros da sua paróquia (individual e colectivamente) a ajudar outros a descobrirem e a responderem ao chamamento de discipulado que Jesus lhes faz na sua vida?

Desenvolvimento (do Discipulado)

De que modos estão os membros da sua paróquia a desenvolver a sua experiência e expressão de discipulado e a ajudar outros a fazer o mesmo ?

O que os tem inibido de desenvolver um forte sentido de discipulado ?

Aprofundamento (do Discipulado)

De que modo estão os membros da sua paróquia (individual e colectivamente) a participar intencionalmente na missão de Deus no mundo enquanto discípulos de Jesus Cristo ?